

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DO PROJETO "CRESCER SAUDÁVEL" NA UFFS

Victor Henrique Laranja Borges Taquary ¹

Eric Gabriel Serpa Brunhara ²

Nicolle Palerosi Borges Bonome ³

Gabriel Tamazia ⁴

Larissa Hermes Thomas Tombini ⁵

Maria Eneida de Almeida ⁶

¹Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: victor.laranja12@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0062-8735>.

²Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: serpa_ericgb@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0392-5352>.

³Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGENf). Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail:nicollepalerosi@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4756-7753>.

⁴Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: gabrieltamazia101@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3394-7902>.

⁵Enfermeira e docente do curso de graduação em Enfermagem. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul. larissa.tombini@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid/0000-0002-6699-4955>.

⁶Doutora em Saúde Coletiva e docente do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0447-8760>.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: a promoção da saúde na infância constitui um eixo central para o desenvolvimento de sociedades mais saudáveis e sustentáveis, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (Brasil, 2014). Contudo, os indicadores globais revelam desafios significativos: em 2022, mais de 390 milhões de crianças e adolescentes entre cinco e dezenove anos apresentavam sobrepeso e, dentre esses, aproximadamente 160 milhões eram obesos, números que representam um aumento expressivo nas últimas três décadas (Organização Mundial da Saúde, 2024).

Neste cenário, o Brasil ocupará a 5^a posição no *ranking* de países com o maior número de crianças e adolescentes com obesidade em 2030 (World Obesity Federation, 2019). Diante desse panorama, a Assembleia Mundial da Saúde estabeleceu metas globais para 2025, como a ampliação das práticas de aleitamento exclusivo e a contenção do avanço da obesidade infantil (Organização Mundial da Saúde, 2017). Esses compromissos dialogam diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2025). No âmbito da disciplina de Saúde Coletiva IV, ministrada no quarto semestre do curso de medicina da Universidade Federal da

Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó (SC), pela Profa. Dra. Maria Eneida de Almeida, surgiu o projeto de extensão “Crescer Saudável”, desenvolvido por graduandos de Medicina como uma iniciativa de promoção da saúde e de educação alimentar com crianças do ensino fundamental. O presente relato se insere no eixo temático “Formação e práticas de cuidado em saúde”, uma vez que articula a experiência de ensino e extensão com a prática concreta do cuidado e da promoção da saúde na comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência de graduandos de Medicina no desenvolvimento do projeto de extensão “Crescer Saudável”, destacando sua contribuição para a promoção da saúde e para a formação acadêmica em práticas de cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação de extensão “Crescer Saudável”, desenvolvida no componente curricular de Saúde Coletiva IV, direcionado a vincular o conhecimento das aulas teóricas com as atividades extensionistas. A ação ocorreu entre junho e julho de 2025, envolvendo graduandos do curso de Medicina da UFFS, sob orientação docente. O processo foi estruturado em três etapas complementares: a primeira consistiu em capacitação técnica realizada na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), onde os estudantes receberam formação sobre segurança alimentar e procedência sanitária de alimentos. A segunda etapa contemplou a articulação com a equipe pedagógica da Escola Básica Municipal Clara Urmann Rosa, garantindo que a proposta estivesse integrada ao contexto escolar e à faixa etária do público-alvo. Por fim, a terceira etapa foi a intervenção educativa, realizada em 03 de julho de 2025, com a participação de 47 crianças do 1º ano do ensino fundamental, professoras regentes e extensionistas. As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica e participativa, abordando a importância da alimentação saudável, a identificação de alimentos ultraprocessados e a valorização da produção regional, configurando-se como prática formativa e de cuidado em saúde. **Resultados e Discussão:** a realização da ação possibilitou a integração entre universidade, escola e comunidade, fortalecendo a articulação intersetorial como estratégia para a promoção da saúde. Participaram da intervenção 47 crianças que interagiram em atividades lúdicas sobre segurança alimentar e escolhas nutricionais. As dinâmicas favoreceram a reflexão crítica dos alunos acerca dos alimentos ultraprocessados e da valorização da produção local. Observou-se grande engajamento dos participantes, bem como o potencial da metodologia ativa para facilitar o aprendizado. Além disso, a experiência contribuiu para a formação dos graduandos, ao articular teoria e prática no cuidado em saúde. Esses resultados corroboram a literatura que evidencia a relevância da educação alimentar precoce como estratégia de prevenção da obesidade infantil e promoção do bem-estar coletivo. **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** o relato extensionista contribui para o

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover práticas educativas voltadas à alimentação saudável e à prevenção da obesidade infantil. A iniciativa favorece a conscientização de crianças, familiares e professores sobre escolhas alimentares adequadas, fortalecendo a promoção da saúde desde a infância. Além disso, ao integrar universidade, escola e comunidade, o trabalho reforça o ODS 17 - Parcerias e meios de implementação, evidenciando a articulação intersetorial como estratégia essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e sustentáveis. **Considerações finais:** a ação desenvolvida pelo projeto de extensão “Crescer Saudável” demonstrou ser uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e para a formação de graduandos em práticas de cuidado junto à comunidade. As atividades possibilitaram maior conscientização das crianças sobre a importância da alimentação saudável e reforçaram o papel da escola como espaço de educação em saúde. A experiência evidenciou também o potencial das ações intersetoriais na construção de saberes coletivos, fortalecendo a articulação entre universidade, serviços públicos e sociedade. Para os estudantes, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências práticas e reflexivas, aproximando teoria e realidade social. Conclui-se que a iniciativa gerou impactos significativos no processo formativo e comunitário, alinhando-se às diretrizes da promoção da saúde e ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e ao ODS 17 – Parcerias e meios de implementação.

Descritores: Saúde Coletiva; Promoção da Saúde; Segurança Alimentar e Nutricional; Extensão Comunitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS):** revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.** ODS Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>. Acesso em: 30 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesity and overweight.** Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight?> . Acesso em: 30 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Brazil first country to make specific commitments in UN Decade of Action on Nutrition.** Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/22-05-2017-brazil-first-country-to-make-specific-commitments-in-un-decade-of-action-on-nutrition?> . Acesso em: 30 ago. 2025.



WORLD OBESITY FEDERATION. **Atlas of Childhood Obesity**. London, 2019. Disponível em:
https://s3-eu-west-1.amazonaws.com/wof-files/11996_Childhood_Obesity_Atlas_Report_ART_V2.pdf. Acesso em: 31 ago. 2025.

Eixo: Formação e práticas de cuidado em saúde.

Financiamento: Não se aplica.

Agradecimentos: Não se aplica.

